



## A ESTRUTURA DE UM REMANESCENTE DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA SOBRE LATOSSOLO BRUNO NA REGIÃO CENTRO-SUL PARANAENSE

CORDEIRO, J.<sup>1</sup>; RODERJAN, C. V.<sup>2</sup>; CURCIO, G. R.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Professor da Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina, julianocondeiro@ufpr.br; <sup>2</sup>Professor da Universidade Federal do Paraná – SCA, roderjan@ufpr.br; <sup>3</sup>Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Florestas, Colombo - PR, curcio@cnpf.embrapa.br.

O recobrimento vegetal arbóreo tem relação direta durante o processo de formação dos solos florestais. Pode-se afirmar que composição florística de determinada área revela influências ambientais e o tipo de solo formado contribui para a manifestação de padrões tanto da estrutura horizontal quanto vertical das florestas. A cobertura florestal do Paraná tem a Floresta Ombrófila Mista como uma das principais unidades fitogeográficas de ocorrência natural em seu território. Este trabalho visou caracterizar a estrutura fitossociológica de um remanescente Floresta Ombrófila Mista sobre Latossolo Bruno. A área de estudo localiza-se na fazenda Três Capões (coordenadas 25°25'18" S e 51°41'45" O) em Guarapuava - PR. A cota altimétrica do local é de 960 m s.n.m. Foram instaladas 22 parcelas fixas de 10 x 10 m em uma área homogênea de vegetação de 2,2 ha. A feição geomorfológica identificada foi de posição em terço final de rampa convexa e relevo predominantemente ondulado. Com abertura de trincheira foi realizada a classificação da unidade pedológica em Latossolo Bruno Tb Distrófico Típico A proeminente textura argilosa bem drenado. Foi possível reconhecer 5 horizontes – A1, A2, B\A, BW1 e BW2 até a profundidade de 1,5 m. Foram coletadas 4 amostras de solo para análise química e física. Para o levantamento fitossociológico o critério amostral incluiu todos os indivíduos com diâmetro à altura do peito (DAP) > a 4,78 cm com mensuração de 423 indivíduos. Os resultados obtidos mostraram a estrutura horizontal do remanescente com densidade absoluta de 1.923 ind/ha<sup>-1</sup> e área basal de 64,28 m<sup>2</sup>/ha<sup>-1</sup>. O grupo das cinco principais espécies foi constituído por *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze (18%), *Eugenia uniflora* L. (13,1%), *Campomanesia xanthocarpa* Mart. ex O.Berg (8,9%), *Nectandra megapotamica* (Spreng.) Mez (8,2%) e *Banara tomentosa* Clos (6,2%). Esse grupo somou 54,6% do valor de importância VI%, 68,9% da dominância absoluta, 54,6% da densidade absoluta dos indivíduos amostrados e 14,3% da diversidade de espécies. Os diâmetros das árvores oscilaram de 4,7 a 102,8 cm (média de 14,9 ± 14,3 cm). Foi possível reconhecer a divisão entre três estratos: Estrato inferior – alturas ≤ a 6,5 m; Estrato médio – alturas entre 6,5 a 10 m e Estrato superior – alturas ≥ a 10 m. A altura oscilou de 1,8 a 27 m com média de 9,6 ± 5,3 m. Pode-se afirmar que a flora do remanescente é constituída por espécies caracterizadoras da Floresta Ombrófila Mista e estrutura do remanescente exibiu valores diferenciais para este tipo de condição pedológica.

**Palavras-chave:** compartimentação ambiental; características ambientais; fitossociologia; solos florestais; unidade pedológica.